

**Leituras do Clube do Livro 8º Ano e EM
(Língua Portuguesa)
8º Ano**

1º Trimestre

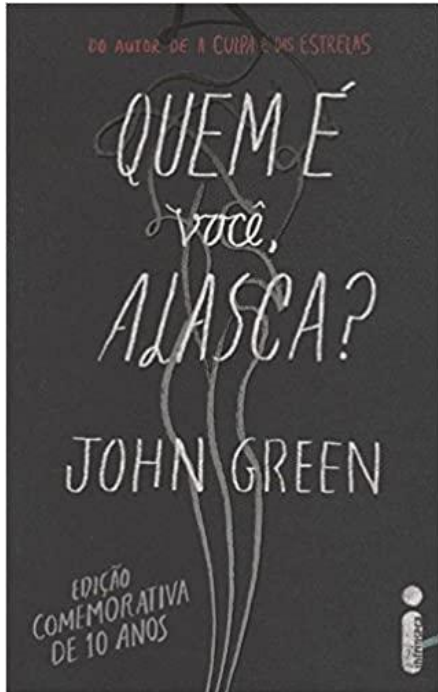


Sinopse

Uma aposta foi o bastante para Phileas Fogg e seu fiel escudeiro, Jean Passepartout, embarcarem em uma das maiores aventuras da literatura mundial, nos moldes da narrativa fantástica de Júlio Verne. O escritor francês, um dos precursores da moderna ficção-científica, narra a história de um inglês metódico, que decide dar a volta ao mundo em oitenta dias, no ano de 1872, pelo suposto motivo de uma aposta selada com alta quantia de dinheiro. Ao colocar o pé no mundo, Fogg encara diversas aventuras típicas da imaginação sinistra de Verne. Oceanos, navios a vapor, estradas de trens, selvas e até viagem sobre elefantes compõe essa jornada. Publicado em 1873, esta obra tem destaque relevante na bibliografia deste autor que, em meio aos seus romances de aventura, pressagiou diversos avanços científicos e tecnológicos da humanidade. A volta ao mundo em 80 dias leva-nos a lugares onde nunca pensamos estar e nos faz acreditar numa fantasia possível de se concretizar.

Plano de ação:

- Reconhecer um clássico da literatura;
- Trabalhar a ficção moderna;
- A literatura fantástica;
- Explorar o contexto geográfico;
- Identificar o cientificismo literário;
- Executar a definição de viagem atrás da narrativa;
- O significado de verossimilhança;
- A cultura pela prosa;
- Produção textual: gênero diário de viagem;
- As diferenças entre a prosa e a releitura fílmica.

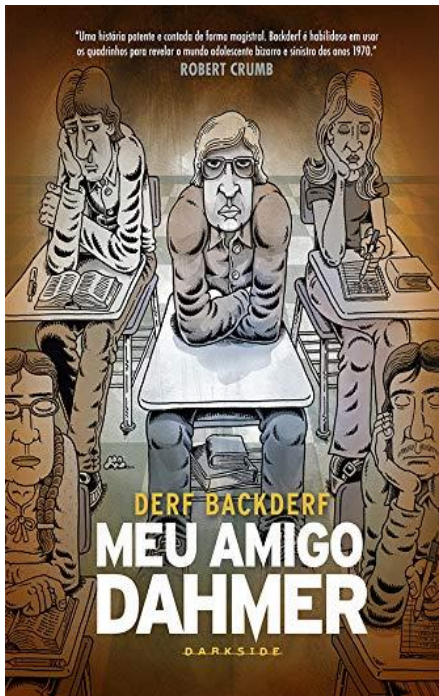


Sinopse

Miles Halter estava em busca de um Grande Talvez. Alasca Young queria saber como sair do labirinto. Suas vidas se colidiram na Escola Culver Creek, e nada nunca mais foi o mesmo. Mas antes, um breve resumo de como tudo aconteceu: Miles Halter vivia uma vidinha sem graça e sem muitas emoções (ou amizades) na Flórida. Ele tinha um gosto peculiar: memorizar as últimas palavras de grandes personalidades da história. Uma dessas personalidades, François Rabelais, um escritor do século XV, disse no leito de morte que ia em “busca de um Grande Talvez”. Para não ter que esperar a morte para encontrar seu Grande Talvez, Miles decide fazer as malas e partir. Ele vai para a Escola Culver Creek, um internato no ensolarado Alabama. Lá, ele conhece Alasca Young. Ela tem em seu livro preferido, O general em seu labirinto, de Gabriel García Márquez, a pergunta para a qual busca incessantemente uma resposta: “Como vou sair desse labirinto?”

Plano de ação:

- Os recursos metafóricos da prosa;
- A memória e os seus labirintos;
- As relações humanas;
- Os intertextos;
- As crises existenciais no séc. XXI.
- Escrita criativa: o meu verdadeiro/a amigo/a é?



Sinopse

Será possível identificar os traços de personalidade de um assassino antes mesmo que ele comece a matar? Imagine descobrir que um amigo seu de escola acabou se transformando num dos mais temidos serial killers do século? Essa é a história real que o quadrinista Derf Backderf relata na graphic novel MEU AMIGO DAHMER. MEU AMIGO DAHMER traz o perfil do psicopata Jeff Dahmer quando este ainda era um aluno do ensino médio. O autor do livro foi seu colega de turma nos anos 1970, e conviveu com o futuro “canibal de Milwaukee” com uma intimidade que Dahmer talvez só viesse a compartilhar novamente com suas vítimas. Juntos, Derf e Dahmer estudaram para provas, mataram aula, jogaram basquete. Os dois tomaram rumos diferentes, e Derf só voltaria a saber do amigo pelo noticiário, anos depois. Em 1991, os crimes de Jeffrey Dahmer vieram à tona: necrofilia, canibalismo e uma lista de pelo menos 17 mortos, entre homens adultos e garotos. O primeiro assassinato teria acontecido meses após a formatura no colégio. Além de remexer nos seus velhos cadernos e álbuns de fotografia, Derf consultou seus amigos de adolescência, antigos professores, os arquivos do FBI e a cobertura da mídia após a descoberta de seus crimes antes de roteirizar MEU AMIGO DAHMER. Muitos tinham histórias do garoto que costumava fingir surtos epiléticos, que exagerava na bebida antes mesmo de ir para a aula e que parecia ter uma fixação em dissecar os animais atropelados que encontrava perto de casa. Mas quem realmente poderia prever os caminhos sombrios pelos quais ele seguiria? Seria possível evitar tamanha tragédia? Leia e tente tirar suas próprias conclusões.

Plano de ação:

- O gênero textual graphic novel;
- A relevância do texto não verbal;
- Serial killers no plano literário;
- A biografia de Jeffrey Dahmer;
- Os problemas familiares;
- Bullying no ambiente escolar;
- O que é ser diferente?
- Os direitos humanos e sua finalidade no Brasil;
- Produção textual: escrita dissertativa-argumentativa;
- Minhas memórias escolares.

1ª Trimestre

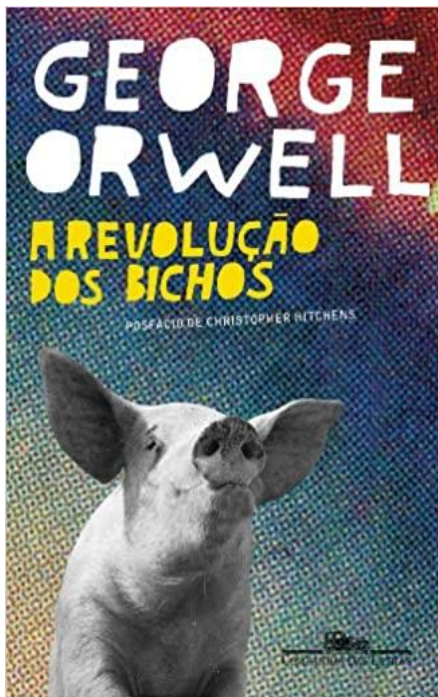


Plano de ação:

- Literatura investigativa;
- Depressão e saúde mental;
- Plot twists na ficção;
- Os embates juvenis;
- O “eu” leitor;
- Produção textual: texto investigativo;
- O despertar do imaginário;
- As múltiplas interpretações;

Sinopse

Cinco alunos entram em detenção na escola e apenas quatro saem com vida. Todos são suspeitos e cada um tem algo a esconder. Este é o enredo do Um de nós está mentindo, romance de estreia de Karen M. McManus. Numa tarde de segunda-feira, cinco estudantes do colégio Bayview entram na sala de detenção: Bronwyn, a gênia, comprometida a estudar em Yale, nunca quebra as regras. Addy, a bela, a perfeita definição da princesa do baile de primavera. Nate, o criminoso, já em liberdade condicional por tráfico de drogas. Cooper, o atleta, astro do time de beisebol. E Simon, o pária, criador do mais famoso aplicativo de fofocas da escola. Só que Simon não consegue ir embora. Antes do fim da detenção, ele está morto. E, de acordo com os investigadores, a sua morte não foi acidental. Na segunda-feira, ele morreu. Mas na terça, planejava postar fofocas bem quentes sobre os companheiros de detenção. O que faz os quatro serem suspeitos do seu assassinato. Imagine todos os elementos que você pode encontrar em um livro clássico destinado a um jovem leitor: o romance, as panelinhas e as muitas lutas que o adolescente típico enfrenta. Agora imagine esse romance com uma ligeira reviravolta: assassinato! Um de nós está mentindo se concentra em aspectos-chave de como a fase da adolescência pode ser problemática. Navegando entre uma vida escolar descontraída e uma paisagem sombria em torno da morte de Simon. A história fala ainda sobre a importância da confiança e da justiça, à medida que falsas acusações aparecem e causam sérias repercussões. A autora também explora questões como a depressão e saúde mental, tornando este livro extremamente realista. No final de cada capítulo, deixa seus leitores em choque, com um desejo irresistível de continuar lendo. Com um final



Plano de ação:

- As relações entre: Literatura, história e memória;
- A ditadura stalinista;
- União Soviética/Guerra Fria;
- Comunismo/Socialismo;
- Oriente/Ocidente;
- Senso crítico;
- Os Ministérios;
- A revolução política;
- As falsas verdades;
- A tirania;
- Racional/Irrracional;
- Produção textual: Conto de metacficção historiográfica;
- Debate: as ideologias atuais e suas definições;

Sinopse

Verdadeiro clássico moderno, concebido por um dos mais influentes escritores do século XX, *A revolução dos bichos* é uma fábula sobre o poder. Narra a insurreição dos animais de uma granja contra seus donos. Progressivamente, porém, a revolução degenera numa tirania ainda mais opressiva que a dos humanos.

Escrita em plena Segunda Guerra Mundial e publicada em 1945 depois de ter sido rejeitada por várias editoras, essa pequena narrativa causou desconforto ao satirizar ferozmente a ditadura stalinista numa época em que os soviéticos ainda eram aliados do Ocidente na luta contra o eixo nazifascista. De fato, são claras as referências: o despótico Napoleão seria Stálin, o banido Bola-de-Neve seria Trotsky, e os eventos políticos - expurgos, instituição de um estado policial, deturpação tendenciosa da História - mimetizam os que estavam em curso na União Soviética. Com o acirramento da Guerra Fria, as mesmas razões que causaram constrangimento na época de sua publicação levaram *A revolução dos bichos* a ser amplamente usada pelo Ocidente nas décadas seguintes como arma ideológica contra o comunismo. O próprio Orwell, adepto do socialismo e inimigo de qualquer forma de manipulação política, sentiu-se incomodado com a utilização de sua fábula como panfleto. Depois das profundas transformações políticas que mudaram a fisionomia do planeta nas últimas décadas, a pequena obra-prima de Orwell pode ser vista sem o viés ideológico reducionista. Mais de sessenta anos depois de escrita, ela mantém o viço e o brilho de uma alegoria perene sobre as fraquezas humanas que levam à corrosão dos grandes projetos de revolução política. É irônico que o escritor, para fazer esse retrato



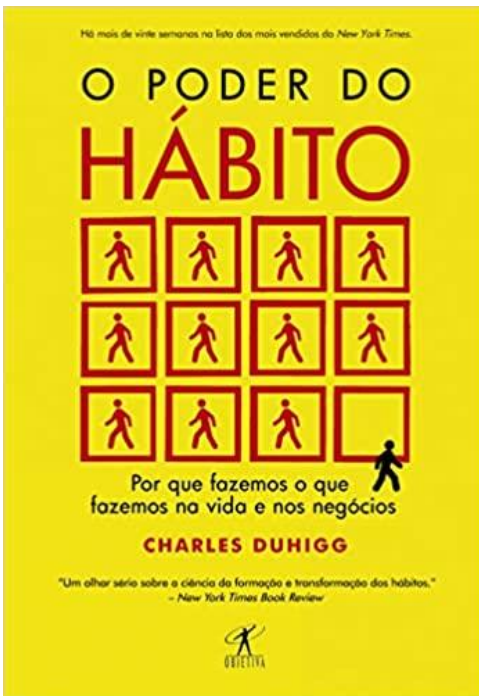
Sinopse

Em 1986, Eddie e os amigos passam a maior parte dos dias andando de bicicleta pela pacata vizinhança em busca de aventuras. Os desenhos a giz são seu código secreto: homenzinhos rabiscados no asfalto; mensagens que só eles entendem. Mas um desenho misterioso leva o grupo de crianças até um corpo desmembrado e espalhado em um bosque. Depois disso, nada mais é como antes. Em 2016, Eddie se esforça para superar o passado, até que um dia ele e os amigos de infância recebem um mesmo aviso: o desenho de um homem de giz enforcado. Quando um dos amigos aparece morto, Eddie tem certeza de que precisa descobrir o que de fato aconteceu trinta anos atrás. Alternando habilidosamente entre presente e passado, *O Homem de Giz* traz o melhor do suspense: personagens maravilhosamente construídos, mistérios de prender o fôlego e reviravoltas que vão impressionar até os leitores mais escaldados.

Plano de ação:

- As escritoras do século XXI;
- Intertextos;
- As memórias juvenis;
- As relações humanas;
- O gênero *thriller*;
- As lendas urbanas;
- O espaço ficcional;

1ª Trimestre

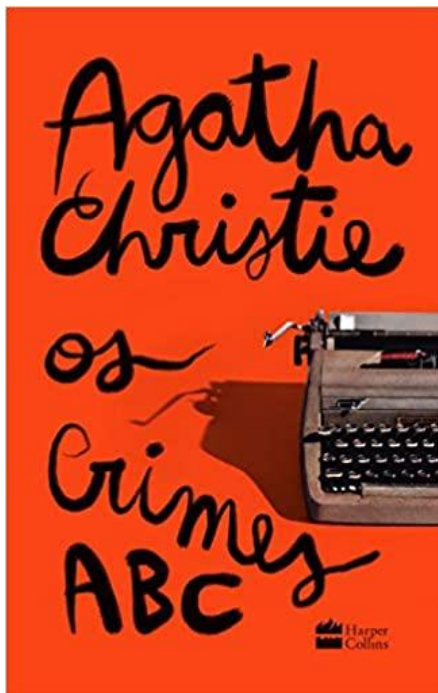


Sinopse

Durante os últimos dois anos, uma jovem transformou quase todos os aspectos de sua vida. Parou de fumar, correu uma maratona e foi promovida. Em um laboratório, neurologistas descobriram que os padrões dentro do cérebro dela mudaram de maneira fundamental. Publicitários da Procter & Gamble observaram vídeos de pessoas fazendo a cama. Tentavam desesperadamente descobrir como vender um novo produto chamado Febreze, que estava prestes a se tornar um dos maiores fracassos na história da empresa. De repente, um deles detecta um padrão quase imperceptível - e, com uma sutil mudança na campanha publicitária, Febreze começa a vender um bilhão de dólares por anos. Um diretor executivo pouco conhecido assume uma das maiores empresas norte-americanas. Seu primeiro passo é atacar um único padrão entre os funcionários - a maneira como lidam com a segurança no ambiente de trabalho -, e logo a empresa começa a ter o melhor desempenho no índice Dow Jones. O que todas essas pessoas tem em comum? Conseguiram ter sucesso focando em padrões que moldam cada aspecto de nossas vidas. Tiveram êxito transformando hábitos. Com perspicácia e habilidade, Charles Duhigg apresenta um novo

Plano de ação:

- O poder do autoconhecimento;
- A procrastinação;
- Estímulo à novos Hábitos;
- O meu protagonismo;
- Os ideais e o meu percurso;
- Projeto de vida;
- Os padrões sociais;
- Escrita criativa: novos caminhos;



Sinopse

Poirot recebe uma carta inusitada: nela está anunciada a data e o local de um crime. Assinada apenas como “ABC”, o remetente clama ser tão engenhoso que nem mesmo o brilhante detetive seria capaz de pegá-lo. Após o crime de fato ter sido cometido, Poirot consegue uma única pista — a de que o assassino escolhe suas vítimas em ordem alfabética — e precisa correr contra o tempo antes que o terrível homicida continue a avançar nas letras.

Plano de ação:

- Literatura investigativa;
- O gênero textual: carta;
- O imaginário;
- Revisão dos elementos da narrativa;
- Quem é o autor dos crimes? Análise interpretativa.
- Estratégias e níveis de leitura.
- Escrita criativa: Produção de um *thriller*;



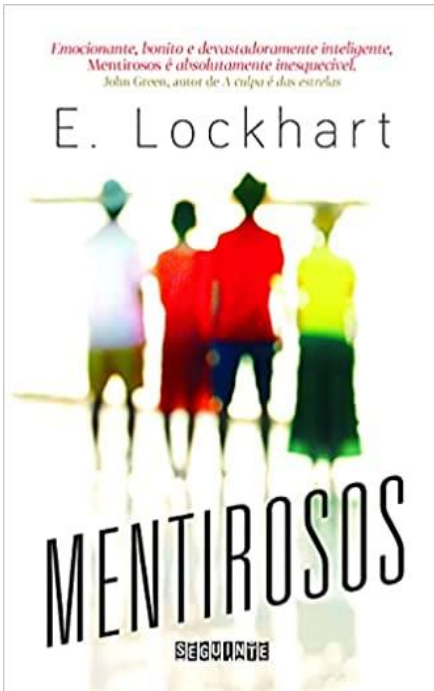
Sinopse

Único romance da escritora inglesa Emily Brontë, O morro dos ventos uivantes retrata uma trágica história de amor e obsessão em que os personagens principais são a obstinada e geniosa Catherine Earnshaw e seu irmão adotivo, Heathcliff. Grosseiro, humilhado e rejeitado, ele guarda apenas rancor no coração, mas tem com Catherine um relacionamento marcado por amor e, ao mesmo tempo, ódio. Essa ligação perdura mesmo com o casamento de Catherine com Edgar Linton.

Plano de ação:

- A solidez/liquidez das relações humanas.
- As dicotomias;
- As personalidades;
- A dualidade do eu;
- Tragédia e obsessão;
- A definição de amor;
- Amor em tempos de likes e match;
- Amor líquido: Bauman;
- O gênero literário Romance;

1º Trimestre



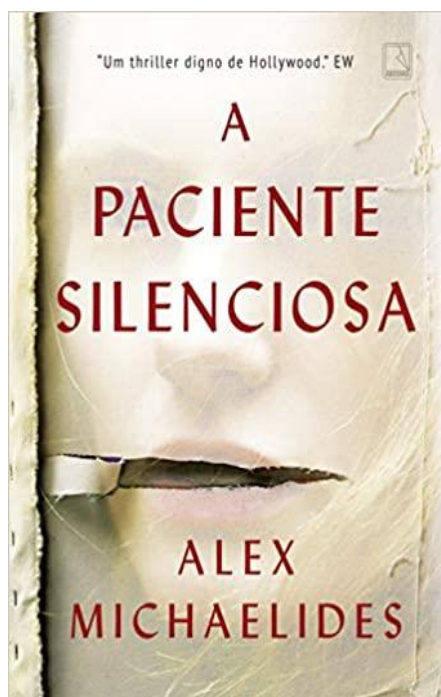
Sinopse

Um suspense moderno e sofisticado, *Mentirosos* é impossível de largar até que todos seus mistérios sejam desvendados. A prosa lírica e o estilo seco e denso farão você mergulhar de cabeça no mundo dos Sinclair, uma família rica e tradicional, e nas crescentes angústias da protagonista Cadence - para então vir à tona completamente impactado. Na família Sinclair, ninguém é carente, criminoso, viciado ou fracassado. Mas talvez isso seja mentira. Os Sinclair são uma família rica e renomada, que se recusa a admitir que está em decadência e se agarra a todo custo às tradições. Assim, todo ano o patriarca, suas três filhas e seus respectivos filhos passam as férias de verão em sua ilha particular. Cadence - neta primogênita e principal herdeira -, seus primos Johnny e Mirren e o amigo Gat são inseparáveis desde pequenos, e juntos formam um grupo chamado Mentirosos. Durante o verão de seus quinze anos, as férias idílicas de Cadence são interrompidas quando a garota sofre um estranho acidente. Ela passa os próximos dois anos em um período conturbado, com amnésia, depressão, fortes dores de cabeça e muitos analgésicos. Toda a família a trata com extremo cuidado e se recusa a dar mais detalhes sobre o ocorrido... até que Cadence finalmente volta à ilha para juntar as lembranças do que realmente aconteceu.

Plano de ação:

- Os padrões familiares;
- As tradições e os padrões estipulados;
- Cultura patriarcal;
- Depressão;
- Rememoração;
- O valor da mentira;
- Escrita criativa: cinco inverdades sobre a minha personalidade.

2º Trimestre



Plano de ação:

- Leitura de um thriller;
- Interpretação narrativa;
- A psique humana;
- Literatura e trauma;
- Escrita criativa: sustentação de uma defesa

Sinopse

Só ela sabe o que aconteceu. Só ele pode fazê-la falar. A paciente silenciosa é um daqueles livros que não saem da cabeça do leitor, quer ele queira, quer não. Alicia Berenson tinha uma vida perfeita. Ela era uma pintora famosa casada com um fotógrafo bem-sucedido e morava numa área nobre de Londres que dá para o parque de Hampstead Heath. Certa noite, Gabriel, seu marido, voltou tarde para casa depois de um ensaio para a Vogue, e de repente a vida de Alicia mudou completamente... Alicia tinha 33 anos quando deu cinco tiros no rosto do marido, e ela nunca mais disse uma palavra. A recusa de Alicia a falar ou a dar qualquer explicação transforma essa tragédia doméstica em algo muito maior - um mistério que atrai a atenção do público e aumenta ainda mais a fama da pintora. Entretanto, enquanto seus quadros passam a ser mais valorizados que nunca, ela é levada para o Grove, um hospital psiquiátrico judiciário na zona norte de Londres. Enquanto isso, Theo Faber é um psicoterapeuta forense que espera há muito tempo por uma oportunidade de trabalhar com Alicia. Ele tem certeza de que é a pessoa certa para lidar com o caso. No entanto, sua determinação para fazê-la falar e desvendar o mistério de por que ela atirou no marido o arrasta para um caminho tortuoso que sugere que as raízes do silêncio de Alicia são muito mais profundas do que ele jamais poderia imaginar. Porém, se ela falar, ele será capaz de ouvir a verdade? A paciente silenciosa é thrillers psicológico impactante, com um mistério envolvente com um final eletrizante que faz o leitor questionar

3º Trimestre



Plano de ação:

- A literatura distópica;
- A censura;
- A ficção- científica;
- O poder da palavra;
- As relações textuais;
- Análise: narrativas de denúncia;
- A invisibilidade da leitura e o consumismo de cultura inútil;
- Escrita criativa: O mundo hoje e a liberdade denunciadora na América-Latina;
- Leitura compartilhada: As veias abertas da América Latina.

Sinopse

Guy Montag é um bombeiro. Sua profissão é atear fogo nos livros. Em um mundo onde as pessoas vivem em função das telas e a literatura está ameaçada de extinção, os livros são objetos proibidos, e seus portadores são considerados criminosos. Montag nunca questionou seu trabalho; vive uma vida comum, cumpre o expediente e retorna ao final do dia para sua esposa e para a rotina do lar. Até que conhece Clarisse, uma jovem de comportamento suspeito, cheia de imaginação e boas histórias. Quando sua esposa entra em colapso mental e Clarisse desaparece, a vida de Montag não poderá mais ser a mesma. Um clássico da ficção científica e da literatura distópica, *Fahrenheit 451* foi escrito originalmente como um conto: "O bombeiro", contido no volume *Prazer em Queimar: histórias de Fahrenheit 451*. Incentivado pelo seu editor, transformou a ideia inicial em um romance, que se tornou um dos livros mais influentes de sua geração – e também um dos mais censurados e banidos de todos os tempos. Foi adaptado para o cinema duas vezes, a primeira pelas mãos do lendário cineasta francês François Truffaut, e depois para diversos formatos. Escrito durante a era do macartismo – a sistemática censura à arte promovida pelo governo americano nos anos 1950 – Bradbury costumava dizer que a proibição a livros não foi o motivo central que o levou a compor a obra, e sim a percepção de que as pessoas passavam a se interessar cada vez menos pela literatura com o surgimento de novas mídias, como a televisão.